

Fernando Pessoa

É limpo o adro da igreja.

É limpo o adro da igreja.

É limpo o adro da igreja.

É grande o largo da praça.

Não há ninguém que te veja

Que te não encontre graça.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 99.